| | | | | ~ | | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|---|---|---|--|--|
| | CIOTES CO. | FICHA EM DES | ENVOLVIMENTO - SOLUÇ | AU SEM INFORMAÇÕI | ES SUFICIENTES PAR | A CAKACTERIZAÇÃO DE | | | | |
| 4 | BLOCOS CERÂMICOS | VEDAÇAU VERTICAL IN | TERNO - SVVI TIPOLOGIA DA | <u> </u> | | | PAR-140 (REV-25-25) | DESCRIÇÃO PAREDE | | |
| | SECCOS CENAIVIICOS | TIPOLOGIA DA | | EDIFICIOS COM +1 > 60 kgf/m² (RESADO) < 60 kgf/m² (LEVE) | | MA CONSTRUTIVO ≤ 60 kgf/m² (LEVE) | DESCRIÇAU PAREDE | | | |
| 4 | | | TERREA | PAVIMENTO SISTEMA DE VEDAÇÃO | | 300 Kgi/iii (LEVE) | Paredes entre unidades | habitacionais em alvenaria de blo argamassa de 25mm de espe | | sura, revestidas com |
| 3 — | 5 | | COM FUNÇÃO ESTRUTURAL | SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL | . Altura parede | h = 2,50 m | | | | |
| 2 — | | | DESCRIÇÃO SVVI | MATERIAL | ESPESSURA (mm) | DENSIDADE | CLASSE | RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA | PERMEABILIDADE | |
| 1 — | | | 1. Revestimento | Argamassa | 25 | | | | | |
| 25mm 140mm 25mm | | | 2. Assentamento do blocos | Argamassa | NI | | | | | |
| | 140mm | | 3. Bloco cerâmico (140 x 190 x 290) mm | cerâmico | 140 | 196,00kg/m³ | | | | |
| | 23/11/11 | | 4. Revestimento | Argamassa | 25 | | | | | |
| | | | | SEGURANÇA ESTRUTURAL | <u>I</u> | I | I. | | | |
| REQUISITO | R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI | | | PARÂMETROS | | | | RESULTADO | | Observações |
| | CRITÉRIOS | | ÍNIMO | INTERME | | SUPERIOR | | Resultado Classificação | | |
| C1.I | Estado Limite Último (ELU) R.2 Deslocamento, fissuras e ocorrência de falhas nos | Atende as pre | missas de projeto. | sem critério PARÂMETROS | | sem critério | | RESULTADO | TADO | |
| REQUISITO | SVVI | м | ÍNIMO | INTERMEDIÁRIO sem critério | | SUPERIOR sem critério | | Resultado Classificação | | Observações |
| C2.Limitação de deslocamentos, | , fissuras e descolamentos para cargas permanmentes e | Não ocorrência de falhas | tanto nas paredes como nas | | | | | | | |
| - | deformações impostas | interfaces da parede | com outros componentes | | | | | | | |
| REQUISITO | R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI | | | PARÂMETROS | | | | RESUL | TADO | |
| | CRITÉRIOS | M | ÍNIMO | INTERME | DIÁRIO | SUPERIOR | | Resultado | Classificação | Observações |
| | CHILLION | Carga por ponto 0,4 kN | dh≤ h / 500 | Carga por ponto 0,5 kN | dh ≤ h / 500 | Carga por ponto 0,6 kN | dh ≤ h / 500 | dhmax = 0,029 Mm dhr | Classificação | |
| C3 Capacidad | de de Suporte para peças suspensas | Ocorrência de fissuras | dbr < b / 2500 | Não ocorrência de fissuras | dbr < b / 2500 | Não ocorrência de fissuras | dbr < h / 2500 | máx = 0,039 mm Não ocorrência de fissuras ou | Superior (S) | |
| | | toleráveis | dhr ≤ h / 2500 | ou destacamentos | dhr ≤ h / 2500 | ou destacamentos | dhr ≤ h / 2500 | destacamentos | | |
| REQUISITO | R4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural | | | PARÂMETROS | | | | RESUL | TADO | Ohe " |
| CRITÉRIOS | | мі́мімо | | INTERMEDIÁRIO | | SUPERIOR | | Resultado Classificação | | Observações |
| | C4.1 Estado Limite de Serviço (ELS) | | dh ≤ h / 125 | | dh ≤ h / 125 | | dh ≤ h / 125 | dh = 0 mm | | |
| C4 Resistência a Impactos de | dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual | Energia de 60J (Não ocorrência de falhas) | dhr ≤ h / 625 | Energia de 120J (Não ocorrência de falhas) | dhr ≤ h / 625 | Energia de 120J (Não ocorrência de falhas) | dhr ≤ h / 625 | dhr = 0 mm | Superior (S) | |
| Corpo mole | C4.2 Estado Limite Último (ELU) | Energia de 120J | Não ocorrência de ruína e são | Energia de 120J | Não ocorrência de ruína | Energia de 120J | Não ocorrência de ruína | Não ocorrência de ruína | Superior (S) | |
| province- | | . 3.2 2.2 2.207 | permitidas falhas localizadas | PARÂM | | 3.2.2.2.2.0 | . S. E.O GC FUITIO | | TADO | |
| REQUISITO | R5 Ações transmitidas por portas CRITÉRIOS | M | ÍNIMO | PARÂMI | | SUPE | RIOR | RESUL Resultado | TADO Classificação | Observações |
| CRITERIOS C.5.1 Fechamento Brusco | | 10 operações de | Não devem apresentar falhas | sem cri | | | | | | |
| | | fechamento brusco | entre a porta e o SVVIE Não pode ocorrer | Sem Cri | | sem critério | | | | |
| C.5.2 Resis | stência ao Impacto de Corpo Mole | Energia de 240 J | arrancamento marco e | sem cri | itério | sem critério | | | | |
| REQUISITO | R6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI sem função estrutural | | instabilidade da parede PARÂMETROS | | ETROS | <u> </u> | | RESULTADO | | |
| CRITÉRIOS | | М | NIMO | INTERME | EDIÁRIO | SUPE | RIOR | Resultado | Classificação | Observações |
| | | Energia de 2,5J | Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite | Energia de 2,5J | Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa | Energia de 2,5J | Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 | mossas ≤ 2mm | | |
| C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro REQUISITO 7 Cargas de Ocupação parapeito | | , | de serviço | , , | ≤ 2,0 mm | | mm | | - Superior (S) | |
| | | Energia de 10J | Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento | Energia de 10J | Não ocorrência de ruptura e transpasse | Energia de 10J | Não ocorrência de ruptura e transpasse | Não ocorrência de ruptura e transpasse | | |
| | | | | PARÂM | ETROS | | | RESUL | TADO | |
| CRITÉRIOS | | M | NIMO | INTERME | DIÁRIO | SUPE | RIOR | Resultado | Classificação | Observações |
| C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal | | Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer | Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm sem critério sem critério | | | | ritério | | | |
| dhr = deslocamento horizontal residual | | afrouxamento | dhr < 3 mm | Sem co | iterio | Senic | nterio | | | |
| C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical | | Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer | dv < 20 mm dvr < 8mm | sem critério | | sem critério | | | | |
| dhr = deslocamento vertical residual | | afrouxamento | uvr < smm | | | | | | | |
| C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual | | Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer | livre passagem do gabarito prismático | ito sem critério sem critério | | | | | | |
| | | afrouxamento | afrouxamento (25 x 11 x 11) cm SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO | | | | | | | |
| REQUISITO R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada | | | S | PARÂM | | | | RESUL | TADO | |
| CRITÉRIO | | ISO1182 | | ABNT NBR 9442 | | ASTM E662 | | Resultado Classificação | Observações | |
| | C 1.1 Ignitabilidade | A Incomustível (T≤ 3 | B 0°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) | A | В | A | В | | | |
| C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e | " | Combustível Combustível | Combustível Combustível | ip ≤ 25 25 < ip ≤ 75 | lp ≥ 25 25 < lp ≤ 75 | Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 | Dm > 450 Dm > 450 | | | |
| respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos | Classe IV V | Combustível Combustível | Combustível Combustível | 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400 | 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400 | Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 | Dm > 450 Dm > 450 | | | |
| province- | VI R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a | Combustível | Combustível | Ip > 400 | lp > 400 | | >450 | | | 1 |
| REQUISITO | estabilidade estrutural da edificação CRITÉRIOS | 30 : | ninutos | PARÂMETROS 120 minutos | | | | 255 | [ADO | |
| | C 3 .1 Estabilidade | 30, | illiutos | 120 mir | nutos | 240 m | inutos | RESUL Resultado | TADO Classificação | - Observações |
| C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de | 1 Establidado | AIZ. | | | nutos Não ocorrer sinal de | | Não ocorrer sinal de | Resultado | | Observações |
| | | | instabilidade ou colapso. | Impacto de 20J | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. | Impacto de 20J | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. | Resultado Estável | | Observações ANBT NBR 10636 |
| compartimentação | C 3 .2 Estanqueidade C 3 .3 Isolação térmica | Não inflamação d Verificação do aumento da t | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta | Impacto de 20J Não inflamação do cl Verificação do aumento da | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não | Impacto de 20J Não inflamação do o Verificação do aumento do | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não | Resultado | Classificação | |
| compartimentação | C 3 .2 Estanqueidade | Não inflamação d Verificação do aumento da t | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão | Impacto de 20J Não inflamação do cl | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não | Impacto de 20J Não inflamação do o | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não | Resultado Estável Estanque | Classificação | |
| compartimentação REQUISITOS | C 3 .2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para | Não inflamação d Verificação do aumento da t | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta | Impacto de 20J Não inflamação do cl Verificação do aumento da exposta a | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo | Impacto de 20J Não inflamação do o Verificação do aumento do | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos | |
| | C 3 .2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica | Não inflamação d Verificação do aumento da t ai | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo | Impacto de 20J Não inflamação do o Verificação do aumento do | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo | Resultado Estável Estanque | Classificação CORTA FOGO 120 minutos | |
| | C 3 .2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para | Não inflamação d Verificação do aumento da t ai | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo | Impacto de 20J Não inflamação do cl Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos | ANBT NBR 10636 |
| | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas | Não inflamação do Verificação do aumento da t ai M Campo (DnTw) | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM INTERME Campo (DnTw) | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação | ANBT NBR 10636 Observações |
| | C 3 .2 Estanqueidade C 3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS | Não inflamação d Verificação do aumento da t ai | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo | Impacto de 20J Não inflamação do cl Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos | ANBT NBR 10636 |
| | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos | Não inflamação do Verificação do aumento da t ai M Campo (DnTw) | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM INTERME Campo (DnTw) | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação | ANBT NBR 10636 Observações |
| REQUISITOS | C 3 .2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório | Não inflamação do Verificação do aumento da t ai M Campo (DnTw) | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do (Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) | ANBT NBR 10636 Observações Para Critério C 1.1 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela | C 3 .2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nacas de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como | Não inflamação do Verificação do aumento da t ai M Campo (DnTw) | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do (Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) | ANBT NBR 10636 Observações Para Critério C 1.1 |
| REQUISITOS C1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C1 (Lab, Rw) = Indice de redução | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a la composição do aumento da ta a la composição de la compos | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo inimo Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 | Resultado Estável Estanque Isolante | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) | ANBT NBR 10636 Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 ((lab, Rw) = Indice de redução sonora ponderado de componentes construtivos | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1.1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1.2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1.3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a la composição do aumento da ta a la composição de la compos | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo inimo Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) | ANBT NBR 10636 Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (lab, Rw) = Indice de redução sonora ponderado de | C 3 .2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a a a a a a a a a a a a a a a a a | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 55 a 59 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1.1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1.2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambiente ser dormitório C 1.3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a a a a a a a a a a a a a a a a a | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 55 a 59 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1.1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1.2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1.3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a a a a a a a a a a a a a a a a a | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂM INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 55 a 59 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados nas vedações entre | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede dega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de daslas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades elegoritações, como home theater, el áreas comuns de permanência de pessoas, atividades elazer estividades esportivas, como home theater, | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a a a a a a a a a a a a a a a a a | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 35 a 39 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 55 a 59 40 a 44 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Minimo (M) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.3 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados nas vedações entre ambientes | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a a a a a a a a a a a a a a a a a | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 35 a 39 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo EETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) Não atende Minimo (M) Superior (S) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.3 |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados nas vedações entre | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de germinação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambiente dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacionai e áreas comuns de tránsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de desalas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades ela zere a távidades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a la compo (DnTw) 40 a 44 45 a 49 40 a 34 45 a 49 | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 50 a 54 45 a 49 35 a 39 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 50 a 54 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. Libumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) Superior (S) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.3 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes ec 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede degeminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) | Não inflamação do Verificação do aumento da tales de la composição do aumento da tales de la composição de l | instabilidade ou colapso. Do chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo (NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 50 a 54 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 TROS EDIÁRIO | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. Chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) Superior (S) Não atende TADO Classificação | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.5 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes ec 1 (lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados nas vedações entre ambientes | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de germinação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambiente dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacionai e áreas comuns de tránsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de desalas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades ela zere a távidades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) | Não inflamação do Verificação do aumento da ta a la compo (DnTw) 40 a 44 45 a 49 40 a 34 45 a 49 | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 50 a 54 45 a 49 35 a 39 | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 50 a 54 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. Libumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) Superior (S) | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.4 |
| REQUISITOS C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes ec 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede degeminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) | Não inflamação do Verificação do aumento da tales de la composição do aumento da tales de la composição de l | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 35 a 39 Fogo a 54 NIMO Edificação com mais de um | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 STANQUEIDADE À ÁGUA PARÂME INTERME | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) EDIÁRIO Lab (Rw) EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 Edificação com mais de um Edificação com mais de um | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado RESUL RESUL RESUL RESUL RESUL | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) Superior (S) TADO Classificação De acordo com a região do | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.5 |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) CRITÉRIOS | Não inflamação d Verificação do aumento da t al M Campo (DnTw) 40 a 44 45 a 49 40 a 44 30 a 34 M Edificação térrea 10% máximo da soma das áreas de manchas de | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo (NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 35 a 39 NIMO Edificação com mais de um pavimento | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta : DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 50 a 54 ESTANQUEIDADE À ÁGUA PARÂME INTERME Edificação térrea | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) EDIÁRIO Lab (Rw) EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 Edificação com mais de um Edificação com mais de um | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado RESUL RESUL RESUL RESUL RESUL | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) Não atende Minimo (S) Não atende TADO Classificação De acordo com a região do Brasil | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.5 |
| C1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C1 (Lab, Rw) = Indice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados anas vedações entre ambientes REQUISITO Ten C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1.1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de germinação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1.2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambiente ser dormitório C 1.3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.4 Parede cega de dasalas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades ela izer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) CRITÉRIOS mpo total de ensaio 7 horas | Mão inflamação d Verificação do aumento da t a M Campo (DnTw) 40 a 44 45 a 49 40 a 44 30 a 34 45 a 49 M Edificação térrea 10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do relação. | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 35 a 39 50 a 54 NIMO Edificação com mais de um pavimento 5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de relação à óra estal da corpo de | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 50 a 54 ESTANQUEIDADE À ÁGUA PARÂME INTERME Edificação térrea | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) EDIÁRIO Lab (Rw) EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO EDIÁRIO | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 Edificação com mais de um Edificação com mais de um | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado RESUL RESUL RESUL RESUL RESUL | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) Superior (S) TADO Classificação De acordo com a região do Brasil X X | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.5 |
| REQUISITOS C1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes REQUISITO Ten C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório C 1. 3 Parede dega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 4 Parede cega de dasalas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1. 5 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades ela zer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) CRITÉRIOS R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) | Mão inflamação d Verificação do aumento da t a a M Campo (DnTw) 40 a 44 45 a 49 40 a 44 30 a 34 45 a 49 M Edificação térrea 10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, a ofinal dispus, em | instabilidade ou colapso. o chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo (NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 50 a 54 inimo Edificação com mais de um pavimento 5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em oposta | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 50 a 54 ESTANQUEIDADE À ÁGUA PARÂME INTERME Edificação térrea | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 ETROS EDIÁRIO | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 ≥ 55 SUPE Edificação térrea | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. Chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 Edificação com mais de um pavimento | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado RESUL Resultado Edificação térrea | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Minimo (M) Não atende Minimo (M) Superior (S) Não atende TADO Classificação De acordo com a região do Brasil x | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.5 |
| C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nivel ponderada, promovida pala vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Indice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utiliziados nas vedações entre ambientes | C 3.2 Estanqueidade C3.3 Isolação térmica R1. Níveis de ruido permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes CRITÉRIOS C 1.1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de germinação), nas situações onde não haja ambiente dormitório C 1.2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambiente ser dormitório C 1.3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.4 Parede cega de dasalas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades ela izer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas) CRITÉRIOS mpo total de ensaio 7 horas | Mão inflamação d Verificação do aumento da t ai M Campo (DnTw) 40 a 44 45 a 49 40 a 44 30 a 34 45 a 49 M Edificação térrea 10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à corpo de prova submetido à corpo de prova submetido à | instabilidade ou colapso. so chumaço de algodão emperatura na face não exposta fogo NIMO Lab (Rw) 45 a 49 50 a 54 45 a 49 35 a 39 Solution de soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de oxprose soma das desposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de | Impacto de 20J Não inflamação do ci Verificação do aumento da exposta a DESEMPENHO ACÚSTICO PARÂMI INTERME Campo (DnTw) 45 a 49 50 a 55 45 a 49 35 a 39 50 a 54 ESTANQUEIDADE À ÁGUA PARÂME INTERME Edificação térrea | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. humaço de algodão temperatura na face não ao fogo ETROS EDIÁRIO Lab (Rw) 50 a 54 40 a 44 55 a 59 ETROS EDIÁRIO | Impacto de 20J Não inflamação do Verificação do aumento di exposta SUPE Campo (DnTw) ≥ 50 ≥ 55 ≥ 50 ≥ 40 ≥ 55 SUPE Edificação térrea | Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. Chumaço de algodão a temperatura na face não ao fogo ERIOR Lab (Rw) ≥ 55 ≥ 60 ≥ 55 ≥ 45 Edificação com mais de um pavimento | Resultado Estável Estanque Isolante RESUL Resultado RESUL Resultado Edificação térrea | Classificação CORTA FOGO 120 minutos TADO Classificação Mínimo (M) Não atende Mínimo (M) Superior (S) TADO Classificação De acordo com a região do Brasil X X | Observações Para Critério C 1.1 Para Critério C 1.2 Para Critério C 1.4 Para Critério C 1.5 Observações |